



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

LIVRO DE ATAS N.º 14
ATAS DO MANDATO 2025/2029
Pág. 59

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 26 DE JUNHO DE 2026-----

-----ATA NÚMERO SEIS-----

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniu na Sede da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Daniel António Quaresma Costa, coadjuvado pela Primeira-Secretária, Filipa Daniela Santos Registo e pela Segunda-Secretária, Maria Pereira Marques Quaresma Leitão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**Ponto um: Período de Antes da Ordem do Dia:**-----

-----Ponto um, um: Apreciação, discussão e votação da ata n.º 5, de 24 de abril de 2026.-----

-----Ponto um, dois: Comunicações da Mesa.-----

-----Ponto um, três: Intervenções dos Grupos Municipais e esclarecimentos sobre os temas relativos a este ponto.-----

-----Ponto dois: Período de Intervenção Aberto ao Público - artigo 34.º e artigos 52.º e 53.º do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto três: Período da Ordem do Dia:**-----

-----Ponto três, um: Apreciação e deliberação sobre o Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.-----

-----Ponto três, dois: Apreciação e deliberação sobre o pedido de compensação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, no âmbito do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Manteigas e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas (AHBVM), conforme registo E-11497, de 15-12-2025.-----

-----Ponto três, três: Deliberação sobre a determinação da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP) para **2026**.-----

-----Ponto três, quatro: Deliberação acerca da aprovação das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2025.-----

-----Ponto três, cinco: Apreciação dos Memorandums de 20-06-2022 e 28-07-2022 e da Informação n.º 1839 - Plano de Intervenção no Espaço Rústico (PIER) das Penhas Douradas vs Plano Diretor Municipal (PDM) de Manteigas.-----

-----Ponto três, seis: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para produzir efeitos imediatos, desta sessão.-----

-----Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Ponto quatro, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

LIVRO DE ATAS N.º 14
ATAS DO MANDATO 2025/2029
Pág. 60

MP.
FR

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, da Senhora Primeira-Secretária e da Senhora Segunda-Secretária, os Senhores Deputados Municipais Tomé Isento Branco Lopes, José Pais da Cunha, Inês Salvado de Carvalho, Francisca Patriarca Nogueira, Ana Maria Saraiva Matos, Cláudio Filipe Massano Serra, José Manuel Custódia Biscaia, Marco André Tacanho Massano, David José Alexandre Leitão, Joel Alexandre Martins Luís, Diogo Manuel Paiva dos Santos, Nuno Miguel Fernandes Biscaia, Joaquim Neves Biscaia, José Manuel Craveiro Carvalho, Albino Saraiva Cardoso e José Pedro Carvalho Correia. -----

----- Verificaram-se as ausências dos Senhores Deputados Municipais José Manuel Biscaia Matos e Ana Sofia Martins Prata, os quais foram substituídos, respetivamente, pelos Senhores Deputados Municipais José Pais da Cunha e Diogo Manuel Paiva dos Santos, nos termos legais aplicáveis. -----

----- Estiveram também presentes, em representação do Órgão Executivo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Odete da Graça David Ganilha Almeida, e os Senhores Vereadores João Nuno Abrantes Cardoso e Nuno Manuel Matos Soares. Verificou-se a ausência da Senhora Vereadora Adriana dos Santos Nunes, que foi devidamente justificada. -----

----- Cerca das catorze horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, saudando os Senhores Deputados Municipais, o Executivo Municipal, os serviços e o público presente, agradecendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira a disponibilização do espaço e o acolhimento da presente sessão. -----

-----PONTO 1.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- PONTO 1.1. -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 5, DE 24 DE ABRIL DE 2026 -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu início à apreciação da ata número cinco, de vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e seis. Informou que foi introduzida uma correção solicitada pelo Senhor Deputado Municipal José Manuel Biscaia, respeitante à redação da parte final do debate sobre o processo de planeamento das Penhas Douradas, nas páginas cinquenta e cinco e cinquenta e seis da ata. -----

----- Esclareceu que a alteração incidia, designadamente, sobre a referência à deliberação do Executivo Municipal, à adjudicação de trabalhos relacionados com a avaliação ambiental estratégica e ao enquadramento das opções no PDM então aprovado, ficando a redação corrigida nos termos indicados. -----



Handwritten initials and signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Não se registando outros pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou a ata a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. Não participaram na votação os Senhores Deputados Municipais Ana Maria Saraiva Matos e Nuno Miguel Fernandes Biscaia, por não terem estado presentes na sessão a que a ata se refere.-----

-----PONTO 1.2.-----

COMUNICAÇÕES DA MESA -----

-----O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento das substituições verificadas, dando as boas-vindas aos Senhores Deputados Municipais Diogo Manuel Paiva dos Santos e José Pais da Cunha. -----

-----No âmbito do expediente, informou que toda a documentação recebida pela Assembleia Municipal tem vindo a ser remetida aos Senhores Deputados Municipais por via digital, sendo igualmente digitalizada a correspondência recebida noutros suportes.-----

-----Seguidamente, apresentou condolências à família da Dra. Paula Rabaça (técnica Superior do Serviço de Apoio Jurídico da Câmara Municipal de Manteigas). Anunciou a intenção de ser apresentado um voto de pesar subscrito pelas bancadas representadas, decretando que se fizesse um minuto de silêncio após a sua leitura. -----

-----A Senhora Deputada Municipal Francisca Patriarca Nogueira procedeu à leitura do voto de pesar, que a seguir se reproduz: -----

«Voto de Pesar

Vemos com a triste missão de fazer este voto de pesar, não por qualquer desconsideração em relação a tantos outros que já aqui foram feitos nos últimos anos e que não mereciam menos a nossa atenção e respeito, mas porque, desta vez, este é feito a alguém muito especial e absolutamente ímpar nas diversas facetas da sua vida. Todos conhecemos e reconhecemos que a Paula Rabaça era uma jurista competente, dedicada, honesta e um verdadeiro exemplo do que significa trabalhar em prol da causa pública.

Falamos de alguém que trabalhou sozinha durante anos, que aqui chegou no início do século, sem ninguém que lhe tivesse passado o testemunho e a tivesse integrado no trabalho típico do Município. Alguém que trabalhou muito e estudou para aprender o que tinha de fazer e que o fazia excecionalmente. Exatamente por ter trabalhado sozinha durante muitos anos, deu tudo de si, inclusive o seu tempo a esta Casa, fins de semana e feriados, sem nunca pedir nada em troca, apenas pelo seu sentido de dever e pelo gosto que tinha no que fazia e nas pessoas que ajudava. Por todos estes motivos, esta Casa, enquanto instituição, nunca poderá mostrar de forma suficiente o quão importante ela foi. No entanto, a Paula era muito mais do que isso, porque por detrás da excecional profissional estava uma ainda mais maravilhosa pessoa. Importa falar do sorriso com que recebia cada pessoa que precisava de ajuda, do seu sentido maternal e



Handwritten signature and initials: J, MPL, and a stylized mark.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

apaziguador, da sua devoção aos amigos, da paixão pela literatura, do talento para as artes plásticas, do sentido de humor, das suas tiradas filosóficas que ora nos faziam rir, ora nos punham a pensar, e das gargalhadas que adorava dar.

A Paula era carinho, amizade, confiança, proximidade e beleza no seu estado mais puro e bruto. Falar da Paula é falar de uma flor reconhecidamente bela e, muitas vezes, incompreendida. Com respeito e carinho de todos nós, vai deixar saudades. Um até já.»

----- Concluída a leitura, foi observado um minuto de silêncio, pelos presentes.-----

----- Submetido a votação, o voto de pesar foi aprovado por unanimidade.-----

----- Prossequindo as comunicações, o Senhor Presidente da Mesa destacou o reconhecimento da Serra da Estrela como Reserva da Biosfera pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), assinalando a representação do Município de Manteigas na cerimónia de reconhecimento, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Felicitou, igualmente, o Grupo Desportivo de Sameiro pela conquista do campeonato distrital de futsal e deu nota da sua participação em sessões promovidas pela Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) sobre a arquitetura do poder local, uma delas realizada na Universidade da Beira Interior, no dia catorze de maio, e outra realizada na Universidade da Madeira, que acompanhou por via digital.-----

----- Quanto à representação institucional da Assembleia Municipal, informou que a Senhora Primeira-Secretária, Filipa Registo, esteve presente no Dia da Freguesia de Sameiro, no dia vinte e um de junho, e que a Senhora Segunda-Secretária, Maria Leitão, representaria a Assembleia Municipal nas comemorações do Dia da Freguesia de São Pedro, no dia vinte e oito, em virtude da impossibilidade de presença do Senhor Presidente da Mesa.-----

----- PONTO 1.3.-----

INTERVENÇÕES DOS GRUPOS MUNICIPAIS E ESCLARECIMENTOS SOBRE OS TEMAS RELATIVOS A ESTE PONTO-----

----- Aberto o período de inscrições, usou da palavra, em primeiro lugar, o Senhor Deputado Municipal José Pedro Correia, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, que deu as boas-vindas a todos os presentes e agradeceu a realização da sessão naquela freguesia.-----

----- Informou que, após a tomada de posse do atual Executivo daquela Junta de Freguesia, em vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e cinco, foram identificadas situações de desorganização administrativa e incoerências processuais que, no seu entendimento, justificaram a realização de uma auditoria externa às contas e aos procedimentos dos quatro anos anteriores. Referiu que o relatório da auditoria se encontra concluído e que o mesmo foi remetido às entidades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

VL
MPL
FR

LIVRO DE ATAS N.º 14
ATAS DO MANDATO 2025/2029
Pág. 63

competentes, tendo sido, paralelamente, efetuada uma análise jurídica a matérias relacionadas com vendas, aquisições, inventário e outros procedimentos. -----

-----Deu particular destaque a processos respeitantes à aquisição de uma viatura de nove lugares e à instalação de um equipamento referido como “Baloço do Amor”, explicando que, relativamente a este último, a Junta de Freguesia foi notificada para pagamento de uma coima de dezoito mil euros (18.000€), por contraordenação associada à alegada falta de pareceres ou autorizações exigíveis à data. Sublinhou que o atual Executivo da Junta de Freguesia não teve intervenção nos factos em causa e informou terem sido desencadeadas diligências para apuramento de responsabilidades.-----

-----Referiu também que a situação financeira condiciona a capacidade de intervenção da Junta, que se encontra centrada nas despesas correntes e necessidades mais urgentes, acrescentando que os custos com a coima, apoio jurídico, auditoria e procedimentos administrativos e judiciais representaram encargos extraordinários. Neste contexto, solicitou ao Executivo Municipal e à Assembleia Municipal que seja ponderada a atribuição de uma verba extraordinária que permita responder às necessidades mais prementes da Freguesia de Vale de Amoreira. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa solicitou que a informação e documentação considerada necessária fosse remetida à Mesa para os devidos encaminhamentos. -----

-----De seguida, o Senhor Deputado Municipal Diogo dos Santos felicitou os jovens participantes e os respetivos docentes pelas propostas apresentadas no Orçamento Participativo Jovem, considerando que várias das ideias, mesmo as não vencedoras, poderão contribuir para valorizar o Concelho. Destacou a proposta vencedora, que integra equipamentos de escalada e de atividade física, questionando se a sua instalação será efetuada no Parque Urbano de Sameiro. -

-----No mesmo âmbito, solicitou informação sobre a previsão de início das obras naquele parque, designadamente se se mantém a intenção de intervenção durante o verão. Alertou, ainda, para o estado de conservação de guardas e painéis informativos no Parque da Relva da Reboleira e noutros espaços mais afastados, questionando a existência de um plano de manutenção. Por último, pediu informação sobre o desenvolvimento do projeto “Volta à Vila”. -----

-----O Senhor Deputado Municipal José Manuel Carvalho, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, apresentou duas notas informativas. Na primeira, deu conta da Assembleia de Freguesia realizada no dia dezanove de junho, informando que as questões, sugestões e preocupações então apresentadas foram analisadas pelo Executivo da Junta, sendo as matérias de competência municipal encaminhadas à Câmara Municipal e as matérias da competência da Junta objeto de acompanhamento pela mesma.-----

-----Recordou que os cidadãos dispõem de mecanismos para apresentar diretamente questões, sugestões e preocupações aos órgãos das freguesias e do Município, designadamente nas



ML.
FR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

reuniões públicas da Câmara Municipal e no período de intervenção do público da Assembleia Municipal. Destacou, de entre as preocupações recolhidas, a inexistência de uma instalação sanitária pública, devidamente sinalizada, acessível e funcional, na entrada da Vila de Manteigas, problema que considerou antigo e amplamente reconhecido. Manifestou a disponibilidade da Junta de Freguesia de Santa Maria para colaborar com o Município na procura de uma solução. -----

----- Na segunda nota, comunicou que a Caminhada das Quatro Juntas de dois mil e vinte e seis terá lugar no dia vinte e cinco de julho, dando continuidade à iniciativa promovida no ano anterior. Informou que o percurso terá início nas Caldas de Manteigas, na freguesia de São Pedro, passando por Santa Maria e Sameiro e terminando em Vale de Amoreira, onde decorrerá um almoço-convívio. A organização logística e técnica ficará a cargo do Grupo BTT de Manteigas, tendo deixado o convite à participação de toda a população. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aproveitou para reforçar que, ao abrigo do novo Regimento, o período de intervenção do público passou a ocorrer antes do Período da Ordem do Dia, procurando facilitar e incentivar a participação dos munícipes. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Tomé Branco, na sua intervenção, apresentou uma moção intitulada “Em Defesa do Direito à Saúde”, que se transcreve de seguida: -----

«Moção - Em Defesa do Direito à Saúde

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) português é um pilar no cenário da saúde no país. Desde a sua criação, em 1979, o SNS tem desempenhado um papel vital na prestação de cuidados de saúde acessíveis e abrangentes para todos os cidadãos portugueses. Este facto transformou-o num dos principais agentes do desenvolvimento económico e social do país, sendo insuperável a contribuição que tem prestado para a melhoria da qualidade de vida e dos padrões de saúde dos portugueses.

O direito ao acesso à prestação de cuidados de saúde decorre da Carta dos Direitos Humanos. É um princípio civilizacional e um dos valores fundamentais da vida humana a proteger pelos Estados democráticos e pelas sociedades desenvolvidas.

Hoje somos confrontados, em Manteigas, não só com a falta de médicos, mas também com a hipótese de deixar de estar assegurada a prestação de cuidados de saúde vinte e quatro horas por dia, num Concelho que dista mais de quarenta quilómetros do hospital de referência, o Hospital Sousa Martins, da ULS – Guarda.

Sabemos da dificuldade em fixar médicos no interior do país, como pode ser vislumbrado no nosso Concelho.

Nesse sentido, queremos sensibilizar o Ministério da Saúde para que sejam tomadas as alterações necessárias nas carreiras profissionais, para que esta falha seja minimizada, seja através da dedicação exclusiva, seja através de incentivos monetários e físicos.



Handwritten initials: J, MPL, R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Entendemos e defendemos que não deverá ocorrer o encerramento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), neste momento já encerrado entre as oito e as vinte horas. Esta é uma valência que tem vindo a prestar cuidados médicos e de enfermagem de forma eficiente, não só aos residentes no Concelho, mas também aos residentes esporádicos, como os alunos das escolas profissionais e os turistas que nos visitam ao longo de todo o ano.

É da nossa opinião que esta valência tem sido uma das mais-valias do Concelho de Manteigas, essencialmente pela considerável distância e pelos acessos sinuosos até ao hospital de referência e também porque permite reduzir o número de idas sem motivo válido ao serviço de urgência médico-cirúrgica do Hospital Sousa Martins, o que contribui, em especial em períodos críticos, para o alívio desta valência.

Sendo aprovada, esta moção deve ser enviada a Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, a Sua Excelência o Senhor Primeiro-Ministro, à Senhora Ministra da Saúde, a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República e a todos os membros da Administração da ULS da Guarda.

Manteigas, 26 de junho de 2026.»

-----Não se registando pedidos de esclarecimento, a moção foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. Por sugestão do Senhor Presidente da Mesa, ficou ainda aberta a possibilidade de o documento ser subscrito pelos Senhores Deputados Municipais, reforçando o carácter institucional da posição assumida. -----

-----Prossequindo a sua intervenção, o Senhor Deputado Municipal Tomé Branco associou-se às palavras anteriormente proferidas sobre a integração da Serra da Estrela na Reserva da Biosfera. Relativamente ao pedido formulado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, referiu que uma eventual atribuição de verba extraordinária será, em primeira linha, matéria a apreciar pelo Executivo Municipal, podendo vir a carecer da intervenção da Assembleia. Nesse caso, considerou essencial que sejam disponibilizados aos Senhores Deputados Municipais, o relatório da auditoria e as conclusões da análise jurídica, por forma a distinguir uma situação normal de tesouraria de eventuais irregularidades ou de uma gestão menos cautelosa dos dinheiros públicos. -----

-----A propósito das questões apresentadas pelas Juntas de Freguesia de Vale de Amoreira e de Santa Maria, questionou o ponto de situação da delegação e transferência de competências para as juntas de freguesia, defendendo que o reforço de autonomia e de meios permitirá às freguesias responder a mais necessidades sem dependência permanente do Município. -----

-----De seguida, o Senhor Deputado Municipal Joel Luís começou por fazer um balanço positivo das iniciativas culturais realizadas desde a última sessão. Destacou a participação alcançada pelo festival literário “Manta” e abordou o “Lãnd”, evento ligado à lã, à moda e à captação de criadores



J
MPL.
RR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e investidores, considerando que a respetiva finalidade deveria ser explicada de forma mais clara à população, para melhor se compreender a sua dimensão económica e de valorização de uma matéria-prima identitária do Concelho. -----

----- Valorizou, igualmente, o Festival da Montanha, entendendo que a elevada participação de pessoas provenientes de concelhos vizinhos confirma a sua importância na atração de visitantes e na dinamização da economia local. No âmbito dos Santos Populares, lançou o repto ao Executivo para reforçar a articulação com associações e juntas de freguesia que mantêm estas tradições, felicitando o Grupo Praça da Loiça pelo trigésimo quinto aniversário das festas de São João, a Junta de Freguesia de Sameiro pelas comemorações locais e a Junta de Freguesia de São Pedro pela primeira Semana Cultural, assente na participação de entidades e de pessoas do Concelho. -----

----- Por último, voltou à situação da Estrada Nacional n.º 232 (EN232), solicitando informação atualizada sobre a reposição da ligação e, caso não se verifiquem desenvolvimentos a breve trecho, deixou o repto à Assembleia Municipal no sentido de se ponderar uma tomada de posição institucional semelhante à adotada na questão da requalificação da escola sede do Agrupamento de Escolas de Manteigas. Considerou que a interrupção da EN232 causa fortes impactos na mobilidade diária dos residentes, para além dos efeitos no turismo. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Nuno Biscaia, no uso da palavra, alertou para um extravasamento pontual de águas residuais verificado numa caixa de saneamento junto ao Ribeiro de Sameiro, já próximo da sua confluência com o Rio Zêzere, solicitando verificação urgente da situação, sobretudo atendendo à época balnear. Chamou igualmente a atenção para o aumento sazonal da população, devido à vinda de emigrantes para passar férias, defendendo o reforço da recolha de resíduos sólidos urbanos nas freguesias rurais durante os meses de maior calor. -----

----- Quanto à Relva da Reboleira, questionou a existência de um plano de gestão e reflorestação para a envolvente daquele local, considerando que a oportunidade para uma intervenção estruturada se vai reduzindo e que não deverá permitir-se que a vegetação espontânea ocupe progressivamente um espaço com potencial ambiental e turístico. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Joaquim Biscaia, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, relatou uma visita realizada no âmbito de uma ação de formação em Ciências do Ambiente sobre evidências de glaciação, na qual participou com docentes de vários pontos da região. Referiu que o valor natural do Covão d'Ametade permanece extraordinário, mas contrapôs essa riqueza com o estado de degradação dos acessos, espaços de acolhimento, instalações de apoio e saneamento, bem como à existência de painéis informativos degradados.

----- Considerou contraditório celebrar reconhecimentos internacionais do território sem assegurar condições mínimas de acolhimento e conservação nos locais mais visitados. Solicitou,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature]
MPL.
TH

LIVRO DE ATAS N.º 14
ATAS DO MANDATO 2025/2029
Pág. 67

por isso, que a Assembleia Municipal e o Executivo Municipal alertem as entidades competentes para a necessidade de intervenção, esclarecendo, a pedido do Senhor Presidente da Mesa, que as situações mais evidentes se localizam no Covão d'Ametade, embora existam painéis degradados noutros pontos do Concelho.-----

-----O Senhor Deputado Municipal Marco Massano, em nome da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 (Manteigas 2030), assinalou a integração de Manteigas e da Serra da Estrela na Reserva da Biosfera da UNESCO, reconhecida no dia cinco de junho, recordando que este selo se soma ao reconhecimento do Estrela Geoparque Mundial da UNESCO. Considerou que a dupla distinção internacional representa simultaneamente motivo de orgulho e responsabilidade acrescida, devendo orientar políticas de conservação, turismo sustentável, valorização do comércio local, dos pastores, dos produtos endógenos e da hotelaria, bem como medidas de fixação de jovens e promoção do património. -----

-----De seguida, chamou a atenção para manchas de óleo existentes no pavimento em granito junto à intervenção realizada na ponte e arruamentos da zona do Eirô, que atribuiu às máquinas usadas na obra. Considerou que o estado do pavimento não é compatível com a qualidade pretendida para uma intervenção naquela zona e solicitou que o Município exija ao empreiteiro a respetiva correção.-----

-----O Senhor Deputado Municipal Albino Cardoso, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, informou que a Junta de Freguesia já foi contactada pelo Município para rever a transferência de competências, mas que a concretização do processo se encontra condicionada pela insuficiência de recursos humanos. Explicou que foram aprovados dois postos de trabalho, mas o procedimento de recrutamento se encontra há cerca de dois meses dependente da obtenção de credenciais de acesso à Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) para publicação dos atos necessários, mostrando tristeza e preocupação, apesar do apoio prestado pelo Município. -----

-----Associou-se, ainda, às preocupações manifestadas sobre o Covão d'Ametade e referiu também o estado da Estrada dos Covais, salientando que, embora as intervenções não sejam da competência da Junta de Freguesia, é junto desta que os cidadãos frequentemente apresentam as suas reclamações. -----

-----Relativamente à primeira Semana Cultural de São Pedro, explicou que a iniciativa foi pensada como experiência inicial, baseada na "prata da casa" e no envolvimento do maior número possível de entidades do Concelho. Agradeceu o trabalho dos elementos do Executivo da Junta de Freguesia e de todos os participantes, manifestando intenção de dar continuidade e melhorar a iniciativa em anos futuros. Acrescentou que os convites foram dirigidos aos membros da Assembleia Municipal, Executivo Municipal, juntas de freguesia e associações, e destacou a



MA.
FR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

realização de um almoço comunitário no domingo, com o objetivo de manter o convívio entre fregueses, convidados e participantes após as cerimónias do Dia da Freguesia. -----

----- Antes das respostas do Executivo Municipal, o Senhor Deputado Municipal José Pedro Correia retomou a palavra para esclarecer a referência feita à situação financeira da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira. Indicou que o atual Executivo recebeu cerca de treze mil euros (13.000€) disponíveis e uma coima de dezoito mil euros (18.000€) para pagar, correspondendo, na sua leitura, a uma posição líquida negativa de cinco mil euros (-5.000€).-----

----- O Senhor Deputado Municipal Tomé Branco esclareceu que a quantia inicial, por si só, não era o elemento determinante da sua intervenção, reiterando que, se a matéria vier à Assembleia Municipal, importa avaliar a documentação para perceber se a situação resulta de gestão e tesouraria correntes, de maior ou menor investimento realizado ou de procedimentos que possam revelar irregularidades ou menor cautela. -----

----- O Senhor Deputado Municipal José Pedro Correia, em resposta, afirmou que a sua intervenção assenta em documentação que se encontra na sua posse e manifestou disponibilidade para prestar os esclarecimentos necessários, tendo o ponto ficado clarificado.----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para responder às intervenções, começando por cumprimentar a Mesa, os Senhores Deputados Municipais, os membros do Executivo e, de forma especial, a população de Vale de Amoreira e o respetivo Presidente de Junta, agradecendo o acolhimento da sessão.-----

----- Solicitou que o Executivo Municipal pudesse associar-se ao voto de pesar pela Dra. Paula Rabaça, sublinhando o impacto que a sua morte teve em todos os que com ela trabalharam e a importância de recordar a sua vida e o contributo prestado ao Município. -----

----- Mais tarde, o Senhor Presidente da Mesa confirmou que a associação do Executivo seria incluída, caso houvesse concordância dos presentes. -----

----- Relativamente ao Parque Urbano de Sameiro, informou que o projeto se encontra praticamente concluído, estando a ser finalizadas as medições para preparação do caderno de encargos e lançamento do procedimento de empreitada. Considerou difícil que a obra física se inicie ainda durante o verão, mas afirmou que o procedimento deverá ser lançado nesse período. Esclareceu também que terá de ser analisada a possibilidade de integrar, no projeto, os equipamentos resultantes do Orçamento Participativo Jovem ou, em alternativa, encontrar outra localização adequada.-----

----- Quanto ao Parque da Relva da Reboleira, confirmou a necessidade de manutenção e informou que já se encontram encomendadas madeiras para substituição de elementos degradados, admitindo que parte dos trabalhos possa prolongar-se para a época seguinte. Sobre a envolvente florestal e a reflorestação, reconheceu que a matéria não tem estado entre as



MR.
PR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

prioridades mais recentes, recordou ações de plantação realizadas anteriormente com escolas e associações e manifestou disponibilidade para retomar uma estratégia de intervenção, envolvendo a comunidade, numa próxima época de plantação. -----

-----Sobre o projeto “Volta à Vila”, explicou que as consultas preliminares ao mercado demoraram mais do que o previsto, mas que já foram recebidas três propostas com valores compreendidos entre trinta e cinco mil euros (35.000€) e setenta mil euros (70.000€). A partir desses elementos será fixado um valor de referência e preparado o procedimento para adjudicação do trabalho, cujo objetivo é repensar os espaços e artérias da Vila de Manteigas de forma integrada. -----

-----No que respeita à instalação sanitária pública na entrada da Vila, assumiu a responsabilidade pelo facto de o processo ainda não ter avançado e reconheceu que permanece por definir a localização e a solução concreta. Manifestou disponibilidade para articular com a Junta de Freguesia de Santa Maria e para analisar modelos de instalações sanitárias públicas mais resistentes ao vandalismo e mais fáceis de controlar e manter. -----

-----Quanto à Caminhada das Quatro Juntas, declarou disponibilidade do Município para se associar à iniciativa e para participar no dia vinte e cinco de julho, ressalvando que, por decorrer em pleno verão, poderão existir condicionamentos decorrentes de avisos de risco de incêndio em determinadas áreas do território. -----

-----Relativamente à moção apresentada pela bancada do Partido Socialista, afirmou apoiar integralmente a defesa da manutenção de uma resposta de proximidade no Concelho. Explicou, contudo, que a reorganização dos cuidados de saúde primários, através de Unidades de Saúde Familiar (USF), procura reforçar o acompanhamento regular, a prevenção e a vigilância dos utentes, tendo o Município recebido informação de que Manteigas apresenta indicadores de saúde que exigem maior acompanhamento. Sublinhou que esta lógica não elimina a preocupação com o serviço de atendimento permanente e com o emprego associado ao Centro de Saúde. -----

-----Referiu que Manteigas deve ser tratada de forma diferenciada, atendendo à distância e às características dos acessos ao Hospital Sousa Martins, na Guarda, e afirmou que o Município não aceitará a perda de autonomia do Centro de Saúde nem a sua agregação a uma unidade situada noutro concelho. Informou, ainda, que está a ser trabalhado com a ULS da Guarda um protocolo que permita criar incentivos financeiros à fixação de médicos em Manteigas. -----

-----A Senhora Deputada Municipal Inês de Carvalho, médica de medicina interna e com atividade no serviço de atendimento local, pediu a palavra para esclarecer que a USF e o serviço de atendimento urgente ou complementar são respostas distintas e que uma não impede necessariamente a outra. Explicou que a primeira assegura, em horário diurno, cuidados de saúde primários, vigilância, rastreios e acompanhamento por médico de família; a segunda responde a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

situações agudas, fora do funcionamento normal dos cuidados de saúde primários e aos fins de semana, incluindo cuidados médicos e de enfermagem. -----

----- Considerou que a deterioração de alguns indicadores pode estar relacionada com o período em que muitos utentes ficaram sem médico de família e defendeu a manutenção das duas respostas, atendendo à distância à cidade da Guarda, à sinuosidade dos acessos, ao envelhecimento da população, à presença de turistas e ao tipo de ocorrências que justificam atendimento local. Salientou que existem outros concelhos onde coexistem cuidados de saúde familiar e atendimento complementar. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as explicações da Senhora Deputada Municipal Inês de Carvalho. -----

----- Sobre a transferência de competências para as freguesias, informou terem sido já realizadas reuniões com as juntas de freguesia e que a proposta municipal passa por financiar os encargos correspondentes a dois trabalhadores, atualizados com a evolução remuneratória, acrescidos de apoio para pequenos equipamentos e desgaste de material, de forma a criar capacidade operacional nas freguesias. -----

----- Respondendo ao Senhor Deputado Municipal Joel Luís, considerou o festival “Manta” uma edição particularmente conseguida e reconheceu que o “Lãnd” deve continuar a articular a dimensão local com a projeção externa, envolvendo escolas, instituições, empresas, criadores e potenciais investidores. Sobre o Festival da Montanha, referiu que foram ultrapassadas seiscentas inscrições em atividades, muitas delas pagas, considerando que o evento tem forte capacidade de promoção do território junto de públicos externos. -----

----- Quanto aos Santos Populares, defendeu que o Município deve apoiar e articular-se com as iniciativas já dinamizadas pelas comunidades, associações e juntas de freguesia, em vez de criar eventos concorrentes num calendário já preenchido. Referiu que uma melhor coordenação poderá concentrar os apoios financeiros municipais nas estruturas que preservam as tradições locais. ---

----- A Senhora Deputada Municipal Inês Carvalho lembrou que a Festa do Pastor foi organizada, inicialmente, em anos anteriores, pela associação ACTIVA, sob a designação de “Feira Antiga”, a qual sempre contou com o apoio da Câmara Municipal, sugerindo que este tipo de modelo possa voltar a ser ponderado. -----

----- Relativamente à EN232, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou ter recebido atualização recente da Infraestruturas de Portugal (IP), segundo a qual seria iniciado um estudo geotécnico da encosta, indispensável à definição da solução de estabilização e reposição da via. Acrescentou que tem mantido contactos com a IP, com Governo e com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), afirmando ter recebido garantias de que a intervenção será executada. -----



MPL
FR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Quanto à alternativa por Campo Romão, informou que se encontra a ser desenvolvido um projeto de ligação, com uma solução a apresentar tecnicamente, e que o Município já suportou cerca de trinta mil euros (30.000€) em trabalhos de projeto. Admitiu que o enquadramento no Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) e os pareceres do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) possam condicionar o tipo de pavimentação e execução, mas reiterou que o Município pretende manter o projeto, quer como alternativa de mobilidade, quer como percurso panorâmico, no futuro. -----

-----Sobre o extravasamento de saneamento em Sameiro, afirmou que a situação seria transmitida à Senhora Vice-Presidente e aos serviços para verificação urgente. Quanto à recolha de resíduos, concordou com a necessidade de ajustar os circuitos aos períodos de maior população e calor, salientando igualmente a importância do reforço da separação e valorização dos resíduos. -----

-----Relativamente ao Covão d'Ametade, reconheceu a gravidade do estado do espaço e afirmou que o Município tem manifestado disponibilidade para intervir, mas que a existência de um litígio envolvendo a gestão daquele local tem impedido uma resposta mais célere. Comprometeu-se a conversar sobre o assunto com a Senhora Ministra do Ambiente, que estará em Manteigas no dia dezasseis de julho para a celebração do quinquagésimo aniversário do PNSE, no sentido de se encontrar uma solução. Referindo-se à elevada pressão de visitantes registada naquele espaço, admitiu a necessidade de compatibilizar a sua conservação com condições dignas de acolhimento. -----

-----Em relação à Reserva da Biosfera, explicou o trabalho desenvolvido pela Comissão de Cogestão do PNSE, instrumento criado para aproximar os municípios e comunidades da gestão do território, sem retirar ao ICNF as competências de conservação e fiscalização. Referiu que, durante o período em que presidiu à Comissão, foi aprovado o plano de cogestão e que a candidatura da Serra da Estrela a Reserva da Biosfera constituiu um dos seus pilares centrais, considerando a distinção alcançada um resultado relevante para todos os municípios envolvidos. -----

-----Declarou que pretende concluir a sua presidência da Comissão de Cogestão e passar a responsabilidade a outro município, fazendo um balanço positivo da maior centralidade institucional alcançada por Manteigas e dos contactos estabelecidos com membros do Governo e responsáveis nacionais na área do ambiente. -----

-----Quanto às manchas de óleo na obra da zona do Eirô, confirmou já ter dado instruções aos serviços para notificar o empreiteiro, deixando claro que a obra não será aceite enquanto o pavimento não for devidamente reparado e limpo, mesmo que isso implique soluções técnicas mais profundas. -----

-----Felicitou a Junta de Freguesia de São Pedro pela Semana Cultural e esclareceu que não informou o Executivo Municipal, visto ter recebido o convite por carta e não ter lido a comunicação. -----



MP.
RR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assumiu essa falha e recomendou que futuros convites sejam também enviados ao Gabinete de Apoio à Presidência (GAP). -----

----- Sobre a Estrada dos Covais, informou que existe intenção municipal de valorizar o percurso pedestre e de apoiar a limpeza e reconstrução das zonas danificadas. Referiu que o apoio inicialmente perspectivado através de maquinaria do ICNF deixou de estar disponível, em virtude da saída dos Baldios de São Pedro do modelo de cogestão, pelo que o Município se encontra a articular com os proprietários a possibilidade de partilha dos encargos necessários. -----

----- Após a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Deputado Municipal José Manuel Biscaia, no sentido de retomar o tema sobre a saúde em Manteigas. -----

----- O Senhor Deputado Municipal José Manuel Biscaia recordou a evolução histórica do Centro de Saúde de Manteigas, que em tempos dispôs de capacidade de internamento e foi objeto de obras que contemplaram camas que nunca chegaram a ser utilizadas para esse fim. Reconheceu a dificuldade de assegurar um serviço permanente com um número reduzido de médicos de família e sugeriu que se explorem soluções complementares de internamento de convalescença, longa duração ou resposta social, aproveitando a capacidade instalada e contribuindo para reforçar a sustentabilidade da unidade local. -----

----- A Senhora Deputada Municipal Inês Carvalho considerou pertinente a sugestão, dando como exemplo respostas descentralizadas para internamentos sociais de pessoas que aguardam vaga em estrutura residencial, sem necessidade de permanecer num hospital de agudos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa registou a proposta como uma possibilidade a ponderar. ----

----- Não se registando mais inscrições, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

-----PONTO 2.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO - ARTIGO 34.º E ARTIGOS 52.º E 53.º
DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu o período destinado à intervenção do público. Apesar da presença de vários munícipes na sessão, não se registaram inscrições, tendo agradecido a presença de todos e dado o ponto por encerrado. -----

-----PONTO 3.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----PONTO 3.1.-----

APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DE
RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO-----



Handwritten initials and signatures in blue and black ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para apreciação do Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição. Todavia, não se registaram pedidos de intervenção.-----

-----Colocado à votação, foi o Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição aprovado por unanimidade dos presentes, com dezasseis votos a favor, encontrando-se ausentes da sala, no momento da votação, três Senhores Deputados Municipais. -----

-----PONTO 3.2.-----

APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DE COMPENSAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ESTABELECIDO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MANTEIGAS, CONFORME REGISTO E-11497, DE 15-12-2025 -----

-----O Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto à apreciação do plenário, não se tendo registado pedidos de intervenção. -----

-----Os Senhores Deputados Municipais, Ana Matos e Cláudio Serra, informaram do seu impedimento para participar na votação por fazerem parte dos órgãos sociais da associação, pelo que, de imediato, se ausentaram da sessão.-----

-----Colocado à votação, foi o pedido referido aprovado por unanimidade dos presentes, com catorze votos a favor, encontrando-se ausentes da sala, no momento da votação, cinco Senhores Deputados Municipais. -----

-----PONTO 3.3.-----

DELIBERAÇÃO SOBRE A DETERMINAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM PARA 2026-----

-----Não se registando pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Mesa submeteu a proposta a votação.-----

-----A Assembleia Municipal, no exercício das suas competências, deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal referente à determinação da TMDP para 2026, fixada em 0,25%, por unanimidade dos presentes, com dezassete votos a favor. No momento da votação, encontravam-se ausentes da sala, no momento da votação, dois Senhores Deputados Municipais.-----

-----PONTO 3.4.-----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO ANO DE 2025 -----

-----O Senhor Presidente da Mesa abriu o período de inscrições.-----

-----Verificando não haver registos de intervenções, colocou à votação as Contas Consolidadas referentes ao ano de 2025, as quais foram aprovadas maioria dos presentes, com dezassete votos



Handwritten signature and initials: MP. FR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a favor e uma abstenção. Encontrava-se ausente da sala, no momento da votação, um Senhor Deputado Municipal. -----

----- PONTO 3.5. -----

APRECIACÃO DOS MEMORANDUMS DE 20-06-2022 E 28-07-2022 E DA INFORMAÇÃO N.º 1839 - PIER DAS PENHAS DOURADAS VS PDM DE MANTEIGAS -----

----- O Senhor Presidente da Mesa introduziu e efetuou um pequeno resumo dos documentos relativos ao processo de planeamento entre as Penhas Douradas e o PDM de Manteigas. Começou por reconhecer o trabalho desenvolvido pelos serviços municipais, em particular pela Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, considerando que a documentação facultada permitia esclarecer algumas das questões suscitadas na sessão anterior. -----

----- Referiu que alguns dos objetivos inscritos no PDM para as Penhas Douradas, designadamente a eventual ligação mecânica à Vila e determinadas possibilidades de intervenção naquela área, remontam a um procedimento iniciado em dois mil e oito, anterior à entrada em vigor do Plano de Ordenamento do PNSE, que ocorreu em dois mil e nove. -----

----- Acrescentou que, de acordo com os memorandos disponibilizados e com as reuniões realizadas com o ICNF, as atuais regras aplicáveis à zona, impõem limitações que não resultam de uma opção política do Município, mas do enquadramento legal e regulamentar em vigor. -----

----- Seguidamente, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais inscritos. -----

----- No uso da palavra, o Senhor Deputado Municipal José Manuel Biscaia efetuou uma reconstituição cronológica, recordando que, em dois mil e oito, foi iniciado o primeiro procedimento para elaboração de um plano de pormenor das Penhas Douradas; em setembro de dois mil e nove entrou em vigor o Plano de Ordenamento do PNSE; em dois mil e dez foi revista uma primeira proposta do plano; e, em dois mil e quinze, a revisão do PDM manteve objetivos específicos para aquela unidade operativa, associados, entre outros aspetos, ao conceito de «Aldeia de Montanha». -----

----- Referiu ainda que, em dois mil e vinte e um, foi promovido um trabalho relacionado com a avaliação ambiental do plano e que, em dois mil e vinte e dois, na sequência de reunião com entidades competentes, ocorreu uma redefinição do conceito de intervenção previsto para as Penhas Douradas. -----

----- Reportando-se aos memorandos de dois mil e vinte e dois, destacou que a área das Penhas Douradas se encontra abrangida por regras específicas de proteção e que, não tendo sido elaborado pelo ICNF o programa previsto para as áreas de intervenção específica, passaram a aplicar-se as regras gerais correspondentes àquela categoria de proteção. -----

----- Questionou, neste contexto, se o Município não estaria a ser prejudicado pela inexistência de um instrumento cuja elaboração não era da sua responsabilidade e por que razão esta situação



Handwritten initials and signatures in blue and black ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

apenas assumiu relevância decisiva muitos anos depois do início do processo. Perguntou, ainda, se o referido programa se encontra atualmente em elaboração e quando poderá estar concluído.

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que, no âmbito da Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela, à qual preside, os Municípios têm vindo, desde dois mil e vinte e dois, a pressionar o ICNF para dar seguimento ao processo pendente desde dois mil e nove. Referiu não conseguir explicar por que motivo tal instrumento não foi anteriormente elaborado, mas assegurou que o ICNF se encontra atualmente a desenvolver esse trabalho.-----

-----Quanto à questão colocada sobre o trabalho desenvolvido ao longo dos anos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que, quando iniciou funções, questionou como tinha sido possível tentar desenvolver durante tanto tempo um plano baseado em soluções que, à luz das regras aplicáveis, não seriam autorizadas. -----

-----Indicou ter colocado essa questão aos serviços municipais, ao ICNF e à equipa externa que apoiou a elaboração do instrumento, tendo-lhe sido transmitido que, no atual enquadramento legal, o plano apresentado corresponde ao que é possível concretizar para as Penhas Douradas, sem prejuízo de poderem existir diferentes estruturas de visitação, percursos ou outras soluções compatíveis com o regime em vigor. -----

-----Referiu que o processo exigiu trabalhos técnicos significativos, designadamente cadastro, avaliação ambiental estratégica e atualização da cartografia, e defendeu que um plano substancialmente diferente apenas poderia, eventualmente, ter sido concretizado antes da entrada em vigor, em dois mil e nove, do Plano de Ordenamento do PNSE. -----

-----Acrescentou que o Município trabalhou dentro das possibilidades permitidas pela legislação, embora reconhecendo que poderiam existir outras ambições para aquela área. Informou ainda que o investimento global associado ao processo deverá aproximar-se dos cento e cinquenta mil euros (150.000,00€), valor a confirmar, posteriormente, pelos serviços. -----

-----Retomando a palavra, o Senhor Deputado Municipal José Manuel Biscaia salientou que o Parque Natural acompanhou o processo ao longo dos anos, reconhecendo que várias vicissitudes contribuíram para o seu prolongamento. -----

-----Indicou que, em dois mil e vinte e dois, perante a redefinição do conceito previsto para as Penhas Douradas, acabou por ser assumida uma solução correspondente àquilo que, nesse momento, era possível concretizar, embora ficando aquém daquilo que inicialmente se pretendia para aquela área. Manifestou, contudo, a expectativa de que a elaboração do programa específico (pelo ICNF) possa vir a permitir uma futura revisão do instrumento, conferindo-lhe maior amplitude e possibilitando a concretização de outras soluções. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que tem vindo precisamente a defender que o plano atualmente elaborado deve ser entendido como uma base para o presente



Handwritten initials and signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e não como um instrumento imutável para o futuro. Considerou tratar-se de uma base positiva, orientada para a conservação e preservação das Penhas Douradas, acrescentando que, caso a revisão do enquadramento aplicável venha futuramente a permitir soluções mais ambiciosas, o Município poderá então introduzi-las.-----

----- Reiterou que parte substancial do trabalho técnico necessário já se encontra realizado, designadamente o cadastro e outros elementos que exigiram tempo e investimento, pelo que uma futura alteração do quadro regulamentar poderá permitir desenvolver o plano a partir da base agora criada.-----

----- Referiu, a título exemplificativo, que, se no futuro vier a ser legalmente admissível uma ligação mecânica às Penhas Douradas ou outras soluções atualmente vedadas, não vê razão para que um futuro Executivo deixe de ponderar a sua concretização. Sublinhou, assim, que o plano não fica definitivamente fechado, podendo evoluir em função daquilo que o futuro programa especial do PNSE venha a permitir.-----

----- Por fim, o Senhor Deputado Municipal José Manuel Biscaia reiterou que o PDM continua a manter objetivos estratégicos para aquela unidade operativa e defendeu que a preservação ambiental deve ser conciliada, tanto quanto possível, com o desenvolvimento socioeconómico do Concelho.-----

----- Considerou que esta situação representa uma perda de possibilidades para Manteigas e reiterou entender ser possível e desejável continuar a procurar soluções de maior valorização das Penhas Douradas. Sublinhou que a preservação do património natural tem sido reconhecida através dos galardões atribuídos ao território, mas defendeu que esse reconhecimento deve igualmente produzir resultados ao nível do desenvolvimento socioeconómico.-----

----- Concluiu afirmando que, se vier efetivamente a ser aprovado o programa específico há muito aguardado, cabe à Câmara Municipal continuar a defender junto das entidades competentes uma maior ambição para as Penhas Douradas.-----

----- Por último, o Senhor Presidente da Câmara Municipal confirmou que o artigo 68.º do PDM mantém como objetivo estratégico a criação de uma «Aldeia de Montanha» nas Penhas Douradas, esclarecendo, porém, que a sua concretização depende dos demais instrumentos de ordenamento e da legislação aplicável.-----

----- Reiterou que a manutenção daquele objetivo estratégico no PDM não significa que possa ser imediatamente concretizado, uma vez que o instrumento específico para as Penhas Douradas tem de respeitar as regras decorrentes do ordenamento do PNSE. Considerou, todavia, que essa circunstância não elimina a ambição consagrada no PDM, acrescentando que, caso o respetivo programa especial seja alterado ou venha a permitir novas soluções, o plano das Penhas Douradas poderá então evoluir e concretizar os objetivos estratégicos definidos pelo Município. -



MPL.
R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Após os esclarecimentos prestados, e verificando não haver mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu por concluída a apreciação do ponto. -----

-----PONTO 3.6. -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 57.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO -----

-----O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação as deliberações a tomar em minuta. -----

-----Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações a tomar em minuta dos pontos 3.1 a 3.4 e do ponto 3.6 da Ordem de Trabalhos, para produzirem efeitos imediatos. -----

-----PONTO 4. -----

APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

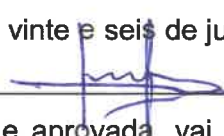
-----O Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Atendendo a que o Senhor Presidente da Câmara Municipal havia prestado, no ponto 1.3, informação e respostas detalhadas sobre as matérias suscitadas pelos Senhores Deputados Municipais, não se registaram pedidos de intervenção, tendo o ponto sido dado por encerrado. -----

-----PONTO 4.1. -----

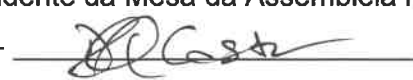
RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS -----

-----Não tendo sido colocadas questões pelo público no ponto destinado à sua intervenção, o Senhor Presidente da Mesa deu o ponto por encerrado. -----

-----Antes de dar por terminados os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e recordou as comemorações do Dia da Freguesia de São Pedro, previstas para o fim de semana. -----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e quarenta minutos do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e seis, da qual se lavrou a presente ata, por mim, , Isidro Manuel Leitão Marques, Técnico Superior, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Senhores Membros da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos legais. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----

-----  -----
----- Daniel António Quaresma Costa -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A Primeira-Secretária

Filipa Registo

Filipa Daniela Santos Registo

A Segunda-Secretária

Maria Pereira Marques Quaresma Leitão

Maria Pereira Marques Quaresma Leitão